

## LEVANTAMENTO DOS CASOS DE MENINGITE NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA/SP

Daiane Naiara Rodrigues Caldeira De Oliveira, Maria Aparecida Do Carmo Dias.

**Resumo:** A doença meningocócica é uma infecção bacteriana aguda causada pela neisseria meningitidis. Quando se apresenta na forma de doença invasiva, caracteriza-se por uma ou mais síndromes clínicas, sendo a meningite meningocócica a mais frequente delas e a meningococemia a forma mais grave. O modo de transmissão ocorre por contato direto pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias de pessoas infectadas, assintomáticas ou doentes. Existem outros tipos de microrganismos que provocam Meningite sendo eles o Haemophilus influenzae e pneumococo. Existe as virais. Todas apresentam o mesmo tipo de transmissão. O objetivo foi levantar os casos de meningite município de Votuporanga/SP e discutir sobre gênero, faixa etária, raça, escolaridade, critério de confirmação e evolução do caso. Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa e retrospectiva., no período de 2018 a 2021. Os dados foram levantados do Datasus Tabnet (Epidemiologia, morbidade e agravos de notificação de 2007 em diante). Não sendo, portanto, necessário a liberação do Comitê de Ética em Pesquisa por ser dados disponíveis a qualquer interessado. Ocorreram 71 casos de meningite em Votuporanga/SP no período de 2018 a 2021, sendo 19 em 2018, 31 em 2019, 14 em 2020 e sete em 2021. Desses 44 (62%) foram do sexo masculino e 27 (38%) do sexo feminino. Em relação a faixa etária ocorreram 27 (38%) casos em menores de um ano, 13 (18%) casos de 1 a 9 anos, quatro (6%) casos de 10 a 19 anos, 22 (31%) casos de 20 a 59 anos e cinco (7%) casos acima de 60 anos. Em relação a raça 57 (80%) eram brancos, 12 (17%) pardos e dois (3%) pretos. Quanto a escolaridade, 10 (14%) tinham ensino fundamental, 20 (28%) ensinos médios, dois (3%) ensinos superiores e 39 (55%) sem informação. Em relação a evolução dos casos ocorreram cinco óbitos em adultos e idosos e nenhum em crianças. Vale ressaltar que não houve registro no Data SUS sobre o tipo de meningite no município pesquisado. Conclui-se com essa pesquisa que embora tenha vacina contra todos esses tipos de meningite e tenha diminuído o número de casos devem ser tomadas medidas urgentes para aumentar a adesão as atualizações das cadernetas de vacinação para minimizar o risco de voltar as doenças imunopreveníveis.

**Palavras-chave:** meningite; prevenção; imunizações.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde:** volume 1/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia e Serviços. 1. ed. atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_volume\\_1.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_volume_1.pdf). Acesso: 5 de set 2023. >

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Vigilância em saúde:** zoonoses / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_volume\\_1.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_volume_1.pdf). Acesso: 6 de set de 2023

BATISTA, L. F.; BARBOSA, S. M.; DIAS, F. M. Meningite bacteriana: uma revisão, 2022. **Arq. ciência saúde**, v. 26, n. 2: 135-145, maio-ago. 2022. Disponível:  
<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1372966>. Acesso: 5 de set 2023

DIAS, F.C. F., RODRIGUES JUNIOR, C. A.; CARDOSO, C. R. L.; VELOSO, F. P. F. S.; ROSA, R. T. A. S.; FIGUEIREDO, B. N. S. Meningite: aspectos epidemiológicos da doença na região norte do Brasil. **Revista de Patologia do Tocantins**, v.4, n.2, 2017. Disponível:  
<https://doi.org/10.20873/uft.2446-6492.2017v4n2p46>. Acesso: 4 de set de 2023